

**FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE SANTO
ANTÔNIO DO PLANALTO/RS**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

Abril/2016

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO/RS**, com dados referentes ao mês de Abril de 2016.

A REFERÊNCIA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o cumprimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isto exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de Instituições Financeiras.

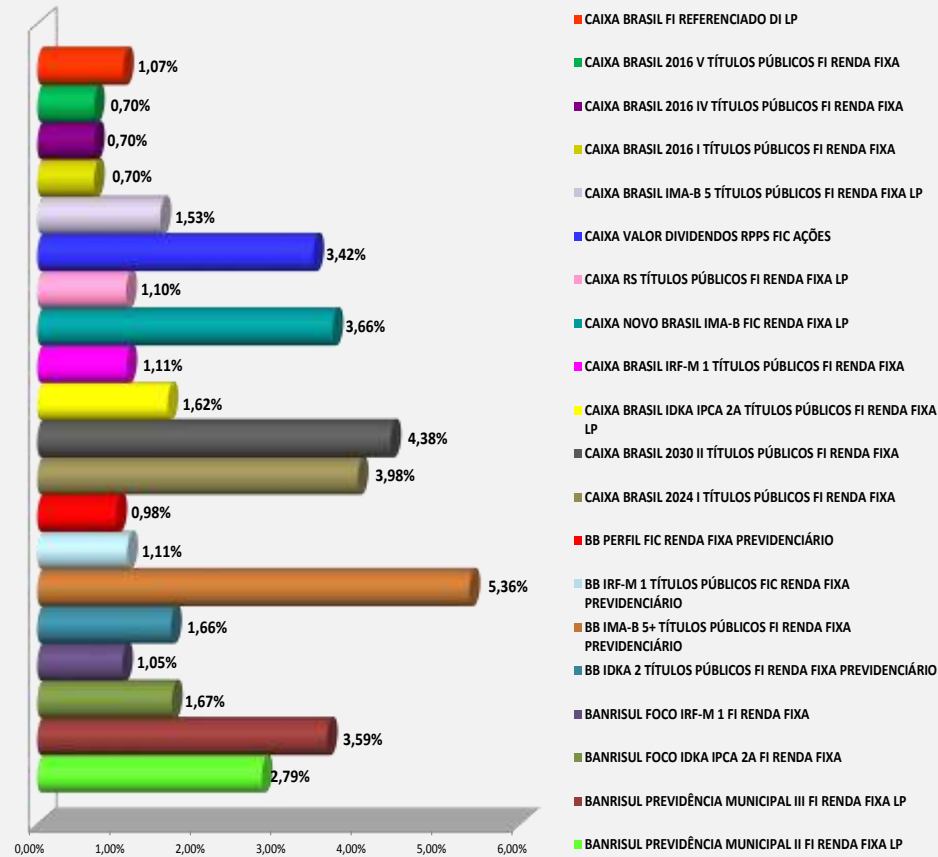
Relatório para uso exclusivo do FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO/RS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoas ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. Salientamos que todas as informações contidas neste relatório são de confiança, observando-se a data que este relatório se refere. Todavia as informações aqui contidas não são garantia de exatidão das informações prestadas ou esperadas sobre a qualidade das mesmas. As avaliações aqui contidas são baseadas em julgamento e estimativas, logo sujeitas a mudanças.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais dos últimos meses e do ano, o risco mês e ano e a rentabilidade em reais referente ao mês. Também colocamos dois gráficos mostrando a rentabilidade por ativo do mês referente ao relatório e ao exercício.

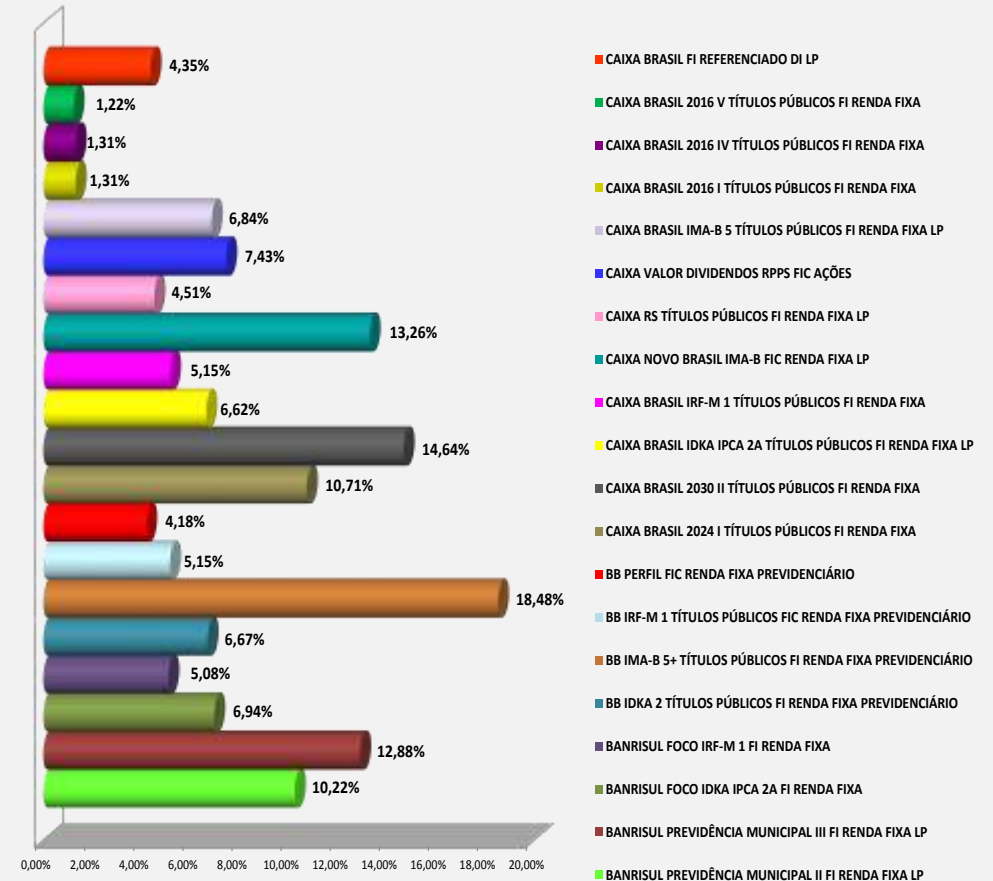
Fundos de Investimento - Santo Antônio do Planalto/RS	RISCO		RENTABILIDADE							No Ano	últimos 6 meses	últimos 12 meses
	VAR - 95% CDI		nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16				
	abr/16	Ano	%	%	%	%	%	%	R\$			
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	1,94%	2,01%	0,92%	0,89%	2,42%	1,54%	3,11%	2,79%	\$ 9.874,54	10,22%	12,16%	14,99%
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III FI RENDA FIXA LP	3,66%	3,99%	1,14%	1,26%	1,81%	2,13%	4,79%	3,59%	\$ 37.393,56	12,88%	15,54%	15,48%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,21%	1,62%	0,35%	1,97%	3,01%	1,45%	0,65%	1,67%	\$ 7.461,74	6,94%	9,37%	17,74%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,19%	0,25%	1,05%	1,16%	1,61%	1,07%	1,25%	1,05%	\$ 4.061,04	5,08%	7,53%	14,36%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,23%	1,60%	0,45%	1,98%	3,02%	1,33%	0,53%	1,66%	\$ 8.611,20	6,67%	9,24%	17,70%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5,53%	6,50%	1,36%	1,04%	1,11%	2,62%	8,38%	5,36%	\$ 13.360,41	18,48%	21,28%	16,62%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,18%	0,24%	1,05%	1,15%	1,62%	1,10%	1,21%	1,11%	\$ 5.634,19	5,15%	7,59%	14,40%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,03%	0,02%	1,06%	1,18%	1,05%	0,97%	1,11%	0,98%	\$ 17.972,11	4,18%	6,69%	13,93%
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	4,78%	5,29%	1,45%	2,31%	1,59%	0,72%	4,06%	3,98%	\$ 14.535,30	10,71%	14,22%	10,83%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	5,27%	6,55%	1,10%	1,13%	2,39%	-0,52%	7,83%	4,38%	\$ 26.812,00	14,64%	17,45%	9,70%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,22%	1,56%	0,51%	1,96%	2,87%	1,37%	0,62%	1,62%	\$ 9.455,03	6,62%	9,24%	17,75%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,17%	0,24%	1,05%	1,16%	1,62%	1,10%	1,23%	1,11%	\$ 8.958,72	5,15%	7,61%	14,52%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	3,56%	4,04%	1,24%	1,21%	1,65%	2,14%	5,23%	3,66%	\$ 31.169,00	13,26%	16,17%	15,48%
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,06%	0,07%	1,02%	1,12%	1,14%	1,01%	1,18%	1,10%	\$ 9.760,00	4,51%	6,90%	13,74%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	6,93%	7,49%	2,03%	0,11%	-3,01%	3,07%	3,90%	3,42%	\$ 7.273,27	7,43%	10,58%	3,42%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,25%	1,58%	0,55%	2,04%	2,91%	1,51%	0,73%	1,53%	\$ 9.066,06	6,84%	9,54%	17,14%
CAIXA BRASIL 2016 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,24%	2,39%	0,95%	1,67%	1,57%	-1,85%	0,91%	0,70%	\$ 2.294,10	1,31%	4,14%	n/d
CAIXA BRASIL 2016 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,24%	2,39%	0,95%	1,67%	1,57%	-1,84%	0,91%	0,70%	\$ 2.215,80	1,31%	4,14%	n/d
CAIXA BRASIL 2016 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,24%	2,45%	0,95%	1,67%	1,57%	-1,93%	0,91%	0,70%	\$ 2.263,94	1,22%	4,05%	n/d
CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	0,02%	0,02%	1,05%	1,16%	1,05%	0,99%	1,18%	1,07%	\$ 4.770,56	4,35%	6,84%	14,02%
Total Rentabilidade									\$ 232.942,57			

* n/d - Informação não Disponível

Rentabilidade da Carteira mensal - Abril/16



Rentabilidade da Carteira Ano/2016

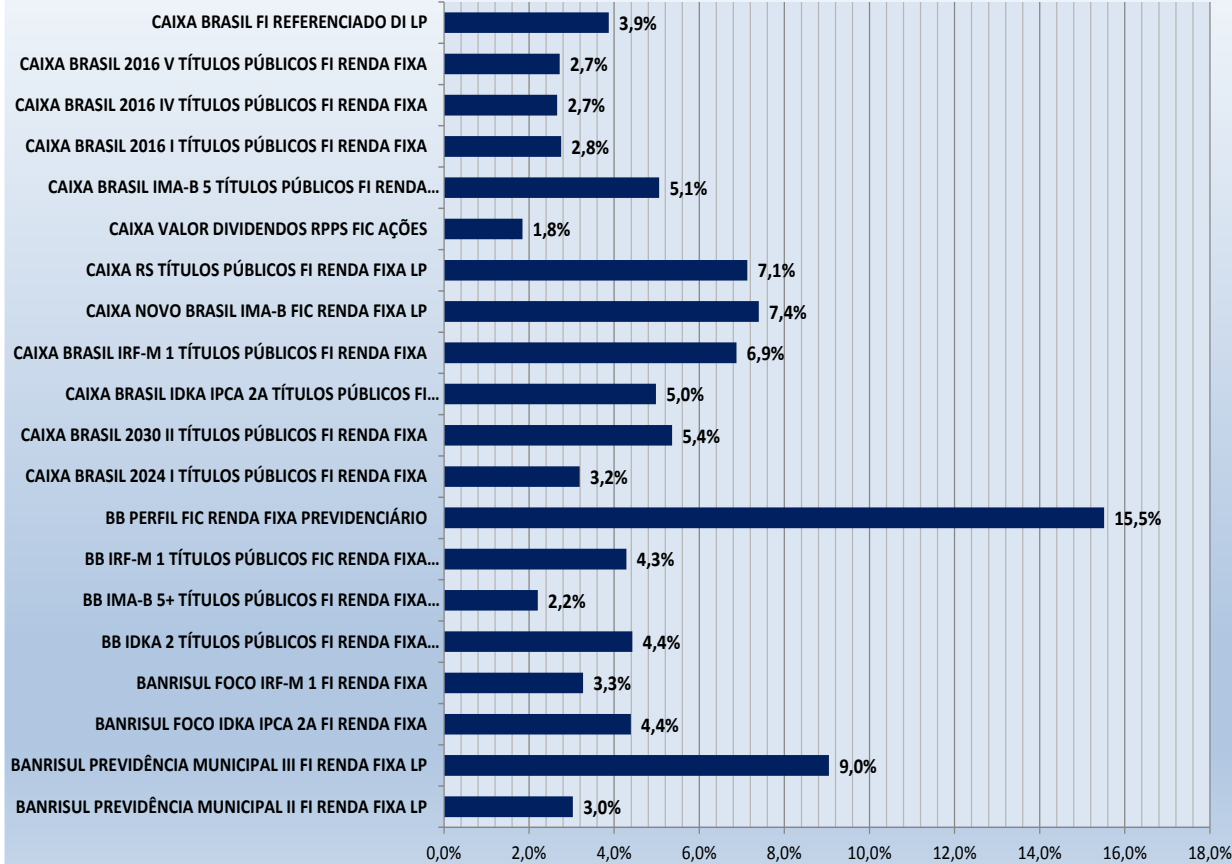


Na tabela abaixo mostramos a evolução patrimonial do RPPS nos últimos seis meses e nos gráficos podemos analisar a composição da carteira (%) por segmento e distribuição do ativo dentro da carteira de investimento. Também esta sendo demonstrado graficamente a evolução da carteira de investimento nos doze últimos meses (se possuímos tal informação).

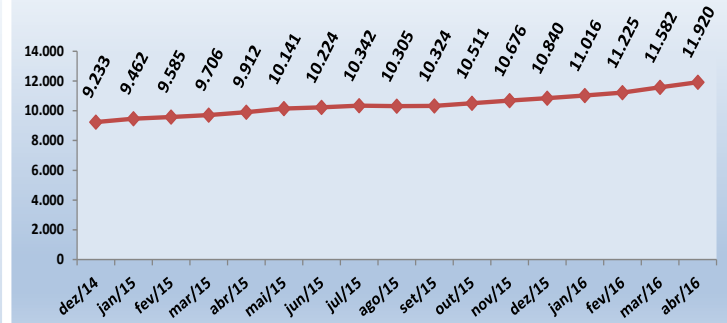
Composição da Carteira	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	% *
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	\$ 446.634,27	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	0,0%
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	\$ 375.307,32	\$ 335.568,36	\$ 343.703,99	\$ 348.994,61	\$ 356.495,82	\$ 361.100,36	3,0%
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III FI RENDA FIXA LP	\$ 985.936,04	\$ 998.366,09	\$ 972.687,23	\$ 993.254,92	\$ 1.040.806,29	\$ 1.078.199,83	9,0%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	\$ 128.768,69	\$ 131.300,12	\$ 135.258,21	\$ 280.703,99	\$ 415.153,21	\$ 523.363,14	4,4%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	\$ -	\$ 454.520,04	\$ 462.756,45	\$ 422.455,93	\$ 385.558,68	\$ 389.619,72	3,3%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 485.066,69	\$ 494.678,71	\$ 509.606,92	\$ 516.364,98	\$ 519.081,12	\$ 527.692,32	4,4%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 219.322,26	\$ 221.598,35	\$ 224.048,94	\$ 229.913,89	\$ 249.189,77	\$ 262.550,18	2,2%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 480.466,68	\$ 486.009,75	\$ 493.903,41	\$ 499.331,19	\$ 505.389,30	\$ 511.023,49	4,3%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 1.650.330,57	\$ 1.730.455,89	\$ 1.787.617,02	\$ 1.804.884,29	\$ 1.831.121,29	\$ 1.849.093,40	15,5%
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 335.620,20	\$ 343.372,50	\$ 348.840,90	\$ 351.355,20	\$ 365.610,90	\$ 380.146,20	3,2%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 550.955,00	\$ 557.178,00	\$ 570.495,50	\$ 567.503,50	\$ 611.955,00	\$ 638.767,00	5,4%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ 546.450,36	\$ 557.178,59	\$ 573.168,68	\$ 581.032,49	\$ 584.619,60	\$ 594.074,63	5,0%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 770.178,89	\$ 779.125,55	\$ 791.776,28	\$ 800.490,06	\$ 810.298,93	\$ 819.257,65	6,9%
CAIXA BRASIL IPCA VI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	\$ 381.227,00	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	0,0%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	\$ 769.371,17	\$ 778.668,78	\$ 791.496,87	\$ 808.440,63	\$ 850.739,70	\$ 881.908,70	7,4%
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ 851.666,27	\$ 861.232,44	\$ 871.084,07	\$ 879.867,02	\$ 890.247,33	\$ 849.895,72	7,1%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	\$ 204.242,42	\$ 204.475,83	\$ 198.326,90	\$ 204.419,92	\$ 212.394,83	\$ 219.668,10	1,8%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ 552.989,23	\$ 564.290,29	\$ 580.718,72	\$ 589.503,30	\$ 593.834,50	\$ 602.900,56	5,1%
CAIXA BRASIL 2016 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 318.586,20	\$ 323.905,20	\$ 328.997,40	\$ 322.923,60	\$ 325.851,90	\$ 328.146,00	2,8%
CAIXA BRASIL 2016 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 307.977,30	\$ 313.117,20	\$ 318.038,40	\$ 312.171,60	\$ 315.000,90	\$ 317.216,70	2,7%
CAIXA BRASIL 2016 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 314.790,22	\$ 320.043,63	\$ 325.072,73	\$ 318.807,91	\$ 321.698,28	\$ 323.962,22	2,7%
CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	\$ -	\$ 385.024,43	\$ 388.856,26	\$ 392.719,73	\$ 397.346,85	\$ 461.556,14	3,9%
	\$ 10.675.886,78	\$ 10.840.109,75	\$ 11.016.454,88	\$ 11.225.138,76	\$ 11.582.394,20	\$ 11.920.142,06	100,00%

%alocado do F.I. perante o PL

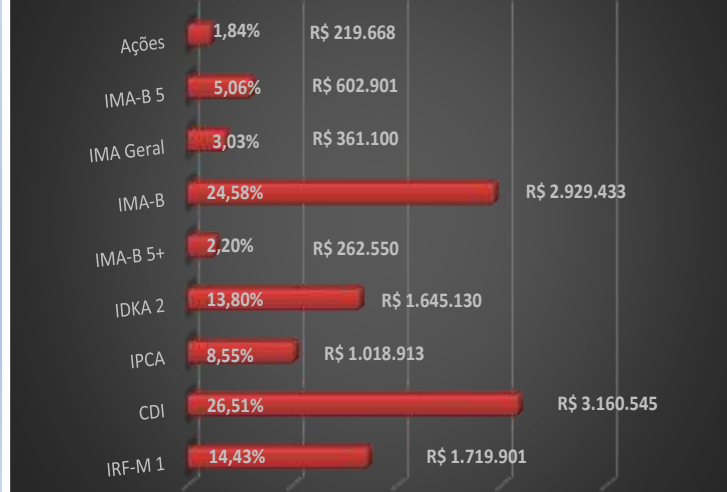
Composição da Carteira - Abril/16



Evolução Patrimonial (em R\$milhões)

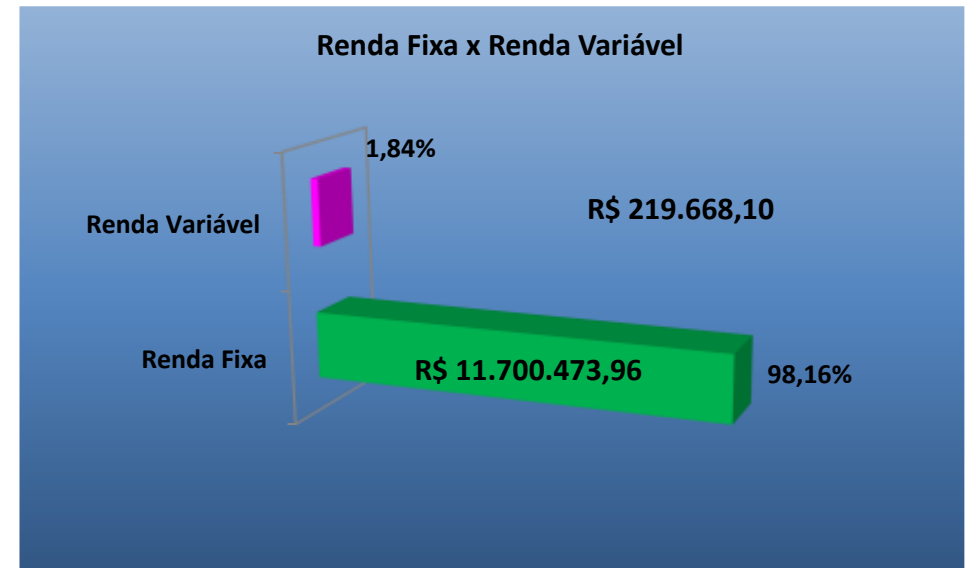
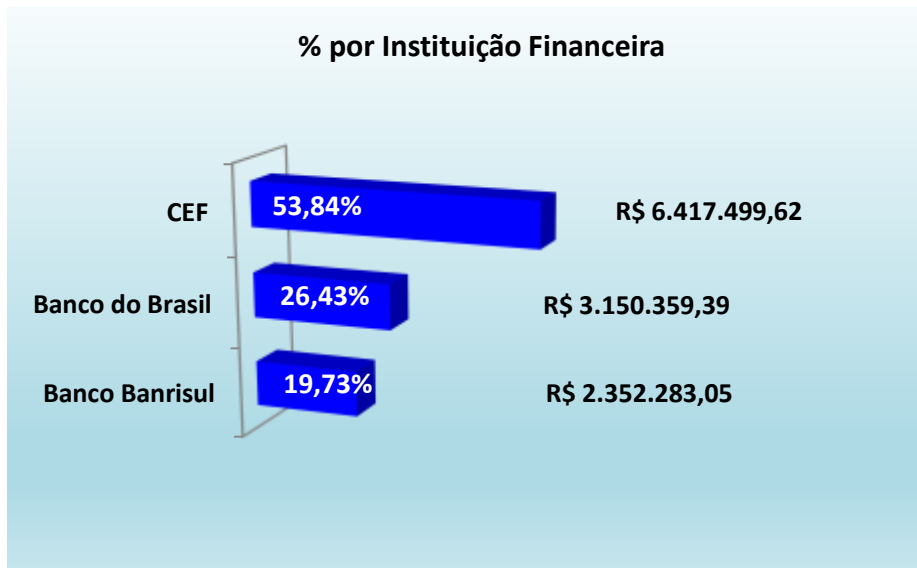
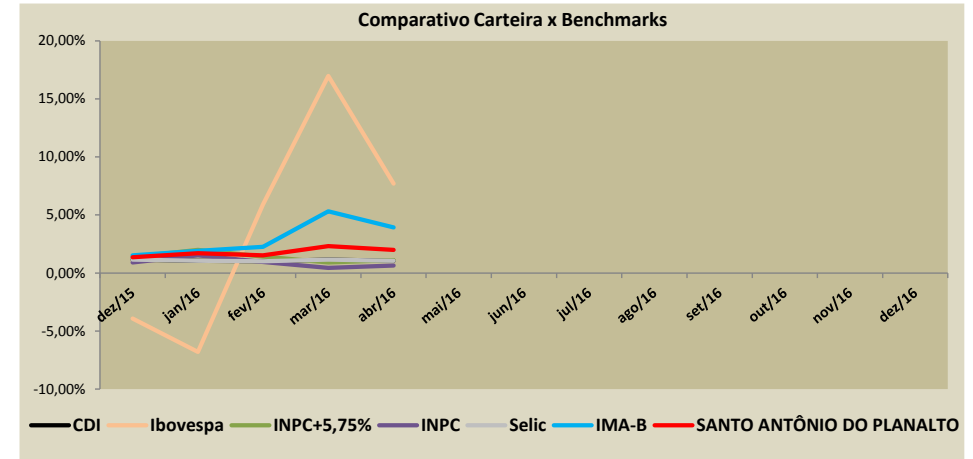


% por Benchmark



Temos a seguir a rentabilidade da carteira sendo comparada com alguns índices, inclusive a meta atuarial do RPPS. Também disponibilizamos uma comparação de como o Patrimônio do RPPS esta pulverizado entre as instituições financeiras.

	Benchmarks						SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO
	CDI	Ibovespa	INPC+5,75%	INPC	Selic	IMA-B	
dez/15	1,16%	-3,93%	1,37%	0,90%	1,16%	1,52%	1,35%
jan/16	1,05%	-6,79%	1,98%	1,51%	1,06%	1,91%	1,70%
fev/16	1,00%	5,91%	1,42%	0,95%	1,00%	2,26%	1,51%
mar/16	1,16%	16,97%	0,91%	0,44%	1,16%	5,31%	2,32%
abr/16	1,05%	7,70%	1,11%	0,64%	1,06%	3,93%	1,99%
mai/16							
jun/16							
jul/16							
ago/16							
set/16							
out/16							
nov/16							
dez/16							



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Na Ásia, o banco central do Japão optou pela manutenção de sua taxa de juros e pela não expansão de seu programa de estímulo monetário, o qual injeta 80 trilhões de ienes ao ano na economia, assim, contrariando as expectativas do mercado, mesmo com uma demanda global fraca e uma fraqueza no consumo interno teremos uma ameaça a tímida recuperação da economia japonesa. Na Zona do Euro, conforme Agência de estatísticas da União Europeia (Eurostat), a economia do bloco cresceu 0,6% no primeiro trimestre, impulsionada pelo crescimento da França que avançou 0,5%, superando assim as expectativas dos analistas de mercado. Os dados sinalizam que a produção econômica da região atingiu seu nível mais alto desde o início da crise global em 2008.

Nos EUA, a economia americana diminuiu o seu ritmo de crescimento no primeiro trimestre de 2016. Conforme o departamento de comércio americano o PIB do país avançou apenas 0,5%, sendo a menor taxa de expansão em 2 anos, reflexo de um arrefecimento no consumo, da queda nos investimentos e de um maior recuo nas exportações. Tendo em vista este resultado, as autoridades do Federal Reserve (Banco Central dos EUA), decidiram manter a taxa de juros do país inalterada na faixa de 0,25% a 0,50% ao ano.

No cenário doméstico, a crise política institucional do país chegou ao ápice com o andamento do processo de impeachment contra a Presidente Dilma Rousseff, onde sua admissibilidade está prestes a ser votado pelo Senado Federal, assim refletindo diretamente nas expectativas dos agentes econômicos. Em sua última reunião do Copom do Banco Central (Comitê de Política Monetária) decidiu permanecer a taxa básica de juros em 14,25%, entretanto em ata o comitê deixou entre linhas que a taxa de juros não deve cair tão cedo. Isto devido as atuais condições de inflação do país e suas expectativas ainda não permitirem uma flexibilização da atual política monetária. Também foi destacado que se adotará as medidas necessárias de modo que a inflação possa convergir para a meta de 4,5%, em 2017.

De acordo com o último Boletim Focus de abril os analistas consultados aprofundaram ainda a mais a projeção de encolhimento no PIB, medida de crescimento da economia brasileira, eles projetam uma retração de -3,89% em 2016 e para 2017 o mercado espera uma leve recuperação da economia brasileira, onde as expectativas projetam um crescimento de 0,40%. O IBGE divulgou a taxa de desemprego para o trimestre, encerrado em fevereiro, que foi de 10,2% atingindo assim o patamar de dois dígitos pela primeira vez desde 2002, tendo como a principal causa a dispensa de mais trabalhadores neste começo de ano.

A Inflação, medida pelo IPCA, acumulou uma alta de 0,61% em abril, ficando acima da taxa de 0,43% registrada em março. Com o resultado o índice ficou em 3,25% no acumulado do ano, já no acumulado nos últimos 12 meses o IPCA atingiu 9,28%. O destaque individual ficou com o grupo de Alimentação e bebidas que apresentou variação de 1,09%, o grupo de saúde e cuidados pessoais com uma variação de 2,33%, sendo assim os responsáveis por 89% do índice do mês. O INPC registrou uma variação de 0,64% em abril, ficando acima da taxa de 0,44% registrada em março. Com esse resultado o INPC acumulou uma alta de 9,83% em 12 meses. O maior impacto veio do grupo de produtos alimentícios com uma alta de 1,11%, no acumulado do ano o índice situa-se em 3,58%.

Neste mês todos os sub-índice de mercado da Anbima fecharam em alta. O Índice de Mercado Aberto da Anbima (IMA-Geral), que expressa à carteira de títulos públicos no mercado, registrou uma variação positiva, registrando uma alta de 2,89%. No acumulado o índice se situa em 10,38%. Com a

melhora da percepção de risco do Brasil, tornaram-se atrativo os prêmios embutidos nas taxas dos títulos, favorecendo a valorização dos títulos públicos sobretudo, os de longo prazo.

O Ibovespa, benchmark do mercado de ações, encerrou o mês com uma alta de 7,70%, encerrando o primeiro quadrimestre do ano com uma valorização de 24,36%, entre os principais motivos destacam-se os desdobramentos da operação Lava Jato e o andamento do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff no Senado Federal.

Comentário do Economista:

Quanto à carteira de investimento do **FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO/RS**, informamos que os recursos previdenciários deste Regime Próprio de Previdência Social contemplam na maioria aplicações em renda fixa, 98% aproximadamente. A alocação dos recursos, apesar de apresentar 20 ativos distintos - fundos de investimentos - representa uma MODERADA DIVERSIFICAÇÃO em relação ao perfil das aplicações e seus respectivos índices de referência, de tal maneira que há uma concentração de 14,4% aproximadamente dos recursos em IRF-M 1, 26,5% em CDI, 8,5% em IPCA, 13,8% em IDKA 2, 2,2% em IMA-B 5+, 24,5% em IMA-B, 3% em IMA Geral, 5% em IMA-B 5 e uma posição de 1,8% em FI Ações. A partir do contexto atual de mercado, tal configuração das aplicações apresenta um PERFIL DE RISCO de mercado MODERADO, para a renda fixa, com perspectivas de proteção e média volatilidade. No mês de Abril podemos verificar que a rentabilidade acumulada para o exercício ficou em R\$ 846.480,79. Finalizando este mês de 2016 o RPPS apresenta uma rentabilidade acumulada de 7,74% e temos como sua meta atuarial para o mesmo período a rentabilidade desejada de 5,53% (INPC + 5,75%).

Referência Gestão e Risco